



Faculdade de Veterinária  
Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária  
[www.ufpel.edu.br/nupeec](http://www.ufpel.edu.br/nupeec)



## **Efeito de diferentes dietas durante o período seco, na ingestão de alimentos, peso corpóreo e produção de leite**

**Apresentadores:** Dustin Hoffmann e Rodrigo R. Haas

**Data:** 16 de Junho de 2009

**E-mail:** [dustinmaragato@yahoo.com.br](mailto:dustinmaragato@yahoo.com.br) e [rodrigohaas22@yahoo.com.br](mailto:rodrigohaas22@yahoo.com.br)

**Orientador:** Marcio Nunes Corrêa e Ivan Bianchi      **Co-Orientador:** Augusto Schneider

O objetivo deste experimento foi avaliar o efeito de diferentes escores de condição corporal (ECC) pré-parto e pós-parto sobre a ingestão de matéria seca (IMS), balanço energético pós-parto, produção e composição do leite, bem como a gordura do mesmo. Foram utilizadas 24 vacas multíparas da raça sueca vermelha e branca, distribuídas em três tratamentos diferentes. O experimento iniciou oito semanas pré-parto prolongando-se até a 15ª semana pós-parto. As vacas receberam dietas distintas contendo alto (A), médio (M) e baixo (B) teor de energia. Cada grupo era composto de oito vacas, subdivididas em dois grupos: um de alto mérito genético e outro de baixo mérito genético para a produção de gordura. No pós-parto os animais receberam a mesma dieta *ad libitum*. No período seco, dentro de um mesmo tratamento, os méritos genéticos não diferiram quanto ao ECC. Os animais que receberam a dieta de baixa e média energia obtiveram um aumento na IMS na primeira semana pós-parto. Os tratamentos diferiram no ECC durante o período seco até uma semana pós-parto, tendo o grupo B menor ECC em relação ao grupo M ( $P < 0,03$ ) ou A ( $P < 0,01$ ). Quanto ao balanço energético negativo (BEN), não houve divergências entre os tratamentos, porém o grupo L atingiu o balanço energético positivo mais rapidamente que os demais, já o grupo A permaneceu mais tempo em BEN. Os resultados obtidos indicam que a IMS elevada durante o período seco pode não ter efeito positivo na produção de leite. A maior deposição de gordura causada pela alta IMS pré-parto pode causar um BEN mais prolongado. A alta IMS durante o período seco ocasionou o aumento da gordura do leite, no entanto as linhagens genéticas não obtiveram diferenças significativas no peso corpóreo, IMS e produção de leite.

**Palavras Chaves:** vaca leiteira, produção de leite, balanço energético negativo, escore de condição corporal

**Referências Bibliográficas:**

Agenas S., Burstedt E. and Holtenius K. **Effects of feeding intensity during the dry period. 1. Feed intake, body Weight, and milk production.** J. Dairy Sci. 86: 870–882. 2003.